

Lob Boileau

27

CORREIO DO BRAZIL

Desterro, 21 de Novembro de 1895

Hymno da Paz

Ho tem, lagrimas, luctas, horrores,
Sobre o Papa um funereo aqui faz
Hop, risos, e palmas e flores,
A bendita epopeia da paz:

côro Dos gauchos a lança guerreira
Que lhes caia de prompto da mão,
Não façamos da nossa bandeira
A martalha dos nossos irmãos!...

Seja a paz como um iris luzente
Do Cruzeiro do Sul n'amplicão.
O Progresso que marche na frente,
E as paizes que se entrecam no chão
côro Dos gauchos a lança guerreira

cont...

Mães e filhas, irmãos e consorts
Que viviam na sombra a chorar,
Já de novo, nos braços dos fortes,
vão encher de alegrias o lar!
(côro) Dos Gauchos a lança guerreira

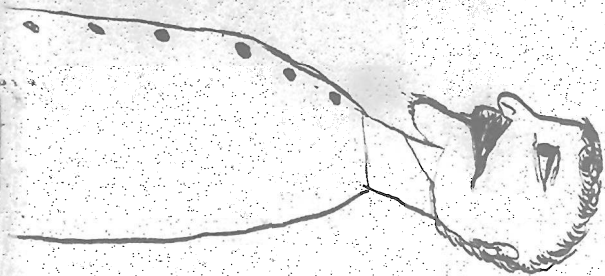
A vingança que tomba por terra,
Que a vingança deslustra o valor,
E em lugar de coortes em guerra,
Haja — Ordem, Progresso, e Amor!
(côro) Dos Gauchos a lança guerreira.

Charada

A primeira está no corpo — 2
da segunda, meu rapaz; — 2
de pomar é fructa o todo.
Decifra, se és capaz.
Este homem foi o primeiro na república

Boia no rio o vegetal.
abroz aqui é vegetal.

Adivinhações



Negociante do café Patria

O Tenente Frederico

